

XVII REUNIÃO - CAMS
COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS – CAMS
Hotel Umuarama Plaza
Rua 04, 492/R.06 - Setor Central, Goiânia – GO, Tel. (61) 3237-1555

02 DE NOVEMBRO DE 2007

- 9 h – **Abertura e Boas Vindas**
Informes do PN-DST/Aids
Mariângela Simão e Eduardo Luiz Barbosa - PNDST/Aids – Diretoria
- 10 h – **Informes dos Fóruns e Movimentos Sociais**
Membros da CAMS
- 11 h - **Campanha para 1º de dezembro**
Myllene Muller – PN-DST/Aids - Assessoria de Comunicação – ASCOM
- 12 h - Almoço
- 14 h – **Cenário das Pesquisas apoiadas pelo PN – DST/Aids no contexto sócio-comportamental.**
Ênfase nas Pesquisas em populações vulneráveis (HSH, Prostitutas e Usuários de Drogas) – Construção de linha de base.
Cristina Possas – Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - UPT
- 15h30 –**Prioridades PN- DST/Aids 2008**
Eduardo Luiz Barbosa - PNDST/Aids – Diretoria
- 16h - **Encaminhamentos CAMS 2006/2007.**
Planejamento 2008.
Rubens Duda – SCDH -Articulação com Sociedade Civil e Direitos Humanos
- 17h - **Encerramento**

03 de novembro de 2007

- 9h - **Reunião Movimento Social**
Membros da CAMS
- 12h – Almoço

ATA DA 17ª REUNIÃO CAMS

Data: 02/novembro/ 2007 - Goiânia-GO

PARTICIPANTES:

Mauritania Pereira – PNDST/Aids /SCDH
Ana Paula Prado - PNDST/Aids /SCDH
Eduardo Barbosa - PNDST/Aids /Diretoria
Rubens Duda - PNDST/Aids /Diretoria

REPRESENTANTES DE FÓRUMS E MOVIMENTOS SOCIAIS:

Cristiano – Fórum ONG/Aids Piauí (Justificou sua ausência devido problemas de saúde)
Elandias (Redução de Danos) e Leo Mendes (Homossexuais) - Justificaram a ausência por estarem resolvendo questões relacionadas ao ENONG

Jaime Marcelo Pereira – Fórum ONG/Aids RJ
Américo Nunes – Fórum ONG/Aids SP
Frederico da Luz – Fórum ONG/Aids BA
Darnicley Almeida - Fórum ONG/Aids Acre
Carlos Eduardo Letti - Fórum ONG/Aids RS
Sebastião Jr. - Fórum ONG/Aids MS
Celina Baré – População Indígena
Sílvia Reis – Transsexuais e Travestis
Marcos Paulo – SPE – Saúde e Prevenção nas Escolas
Celso Oxaguian – Movimento Negro
Neusa Pereira – Mulheres
Roni Lima – PVHA - Pessoas Vivendo com HIV/Aids

BOAS VINDAS E QUESTÕES GERAIS DO PN-DST/AIDS - DIRETORIA

Eduardo Barbosa – PNDST/Aids/Diretoria – Da as boas vindas todos e apresenta os novos membros da CAMS - Neusa /Mulheres e Marcos Paulo /SPE , coloca que depois de um longo período de participação do movimento estudantil (UNE) e muitas ausências, foi decidido abrir a vaga para os jovens do SPE.

Genotipagem – A partir de final de Setembro/2007 iniciaram alguns problemas com problemas no processo de licitação, houve impugnação por parte das empresas e depois da repetição dos processos a empresa **SIEMENS** venceu a concorrência e é necessário cerca de 60 dias para reposição de máquinas , o que não significa a paralisação dos exames.

Consenso – Houve a finalização do Consenso de Adultos, foi revisto toda a política de dispensação de medicamentos, o grupo do consenso reviu o seu papel, e o cuidado com conflito de interesses, os profissionais que tinham vínculo com laboratório tiveram que optar em estar no consenso ou com os laboratórios. O Consenso não se restringe apenas a terapêutica de medicamentos, mas orientações de usuários, aconselhamento, nutrição,

lipodistrofia, varias abordagens que orientam os médicos para o atendimento das pessoas vivendo com HIV/Aids.

Medicamento Darunavir - Entra no consenso como recomendação, mas há um tramite no MS , na área de ciência e tecnologia , toda droga que é incorporada passa por essa comissão de avaliação.

Roni Lima - Sugere que esse documento seja repassado para todos os grupos de adesão tanto nas ONGs, Fóruns, como nos serviços.

Preservativo - Foi anunciado a compra de 1 bilhão de preservativos, mas infelizmente a logística das empresas para entrega esta complicado, provavelmente a partir de Dezembro/ 2007, esta sendo solicitado a antecipação da entrega. Carlos Eduardo Letti coloca da preocupação quanto ao cheiro do preservativo e que foi orientado que mesmo com o odor não há problema com a qualidade e que pode ser usado, solicita ao Programa que faça um documento com essas orientações. Eduardo solicita que todos entrem na pagina do Programa www.aids.gov.br e acompanhe a grade de distribuição.

Formula Infantil – verificar mecanismos para ampliação de mais 4 meses, hoje o prazo é de 6 meses, devemos alterar para 10 meses.

CNS – Eduardo informa a ampliação de vagas na Conferência Nacional de Saúde, haverá o lançamento do plano de enfrentamento da epidemia para gays, HSH, Travestis no dia 15 com informações em filipetas. Haverá lançamento de Direitos Humanos a populações de gays, travestis com parceria da UNAIDS e GCTH, material já traduzido para português. Informa também sobre o cancelamento da Consulta Pública sobre Prostituição e Silvia Reis registra seu descontentamento perante a situação.

UNGASS – começou a construção de documento sobre monitoramento e relatório 2005/2007 no qual devemos pensar essa dinâmica, que ficará pronto em meados de Janeiro 2008.

INFORMES DO MOVIMENTO SOCIAL:

ENONG – Léo Mendes informa que será realizado de 03 a 07 de novembro, através de uma construção do coletivo com ônus e bônus de todos. Foi formada uma comissão executiva, porém, a programação poderá ser alterada durante o evento. Acontecerá também antecedendo o ENONG a 4ª Jornada de Vacinas na cidade de Goiânia no Hotel Plaza Inn, que está aberto para participantes.

Congresso de Prevenção será realizado na cidade de Florianópolis de 25 a 28 de junho 2008. Fórum de SP declina a participação na representação do Jorge Beloqui no comitê científico devido agenda pessoal.

Redução de Danos – Elandias representante do movimento de RD informa sobre a finalização da Roda Brasil e a realização do Fórum Nacional de RD durante o ENONG.

SPE – Marcos do movimento estudantes informa sobre as dificuldades de entrada dos jovens dentro dos espaços de estados para inserção e empoderamento de ações. Eduardo Barbosa informa que houve mudanças no MEC, existe proposta para que forme um programa, porém depende de mobilização e articulação para que isso ocorra. O foco do PN para 1º dezembro é o adolescente. Américo Nunes do Fórum SP acredita que as Coordenações Estaduais não estão tendo interlocução com a sociedade civil, verificar e reafirmar e informa que o SPE está em construção de expansão na América Latina.

Fabrica de Preservativos em Xapuri - AC – Vai produzir 100 milhões de preservativo ano, já está em processo de funcionamento, porém sem data determinada para inauguração devida agenda presidencial. Existe um termo de cooperação sendo trabalhado entre presidência e governador do Acre. Um dos acordos é produzir tecnologia para produção de gel e preservativo feminino, por serem insumos muito elevados. Lançada Portaria 1996 em 20/08/2007 que dispõe sobre política educação permanente em saúde para o controle social do SUS, para os trabalhadores participarem do controle social.

Pai Celso (Movimento Negro) - Informou sobre realização seminário de religiões afro brasileira, construíram conjuntamente ações e transformou-se em marco com 80 pessoas participantes. Em outubro ocorreu a Mobilização da população negra através da política da população negra para o combate do impacto do racismo na saúde, ocorrendo a promoção e trazendo articulações em estados e municípios. Eduardo Letti (Fórum RS) informa que 60% da população infectada RS está Porto Alegre e que um SAE atende 3600 pacientes com apenas 2 médicos infectologista, e querem transferir os pacientes para outro SAE que tem 5400 que não tem estrutura para suporte. Outro problema são os resultados positivos que estão sendo agendados somente para março e abril de 2008, faltando medicamentos para medicamentos para doenças oportunistas, mantêm ainda dificuldade devido preços e não estão nos locais de dispensação.

Celina Cadena - Movimento Indígena: Ocorreu em setembro Plano distrital no nível dos 34 distritos fizeram plano tri anais com direito a autonomia. A FUNASA esta implantando o programa de educação e saúde que em nível das cores para população indígena. Os participantes deram sugestões em nível de conselho e ponto de vista em educação e saúde, o ponto fundamental positivo. Ocorreu de 22 a 24 de outubro em Brasília o primeiro encontro nacional indígena sobre o tema doenças mental, porém FUNASA já apresentou planos sem a discussão do movimento indígena. Informa que os indígenas estão reclamando da falta de preservativos na base.

Mauritania - SCDH – Campanha de 1º dezembro Público alvo 15 a 24 anos – O tema do Dia Mundial indica público prioritário para as nossas ações no ano que se segue. A idéia seria já pensar na campanha de carnaval trabalhando

dois focos diferentes sobre o mesmo público jovem. A campanha terá foco no jovem formador de opinião e multiplicador de informações. Mensagens e foco de direito atendendo os seguintes seguimentos: HSH, Mulher e Jovem com HIV.

Ana Paula SCDH - A partir de 19 novembro será veiculada, neste ano não iremos trabalhar com panfletos, trabalharemos com blog tendo um termômetro desse processo e outras formas de comunicação, na CNAIDS houve indicações sobre o processo. Serão utilizados cartazes sem filipetas disponibilizadas para estados a logo utilizadas.

Neusa Pereira - Movimento Mulheres: como chegou a essa pesquisa, tem uma linguagem muito masculina, inviabilizando a meninas na campanha.

Fórum SP – Américo: diz não ter sido socializada a discussão dentro do movimento em especial em SP e solicita o resultado das campanhas anteriores a exemplo da campanha dos negros. São Paulo irá trabalhar em cima do foco da mortalidade neste 1º dezembro.

Marcos Paulo - Movimento Estudantil diz o jovem deve ser o presente e não o futuro, diz ter falta de acesso e o jovem ainda não é acolhido, devido não ter direito devido idade. O jovem tem direito a sua sexualidade, independente de idade. Envolver as questões GLBT jovem também nas escolas.

Silvia Reis – Movimento Transgêneros, Travestis e Transexuais - Questiona se o jovem foi convidado para discutir a campanha e enviou solicitações para a ASCOM

Eduardo Barbosa - (PN-DST/Aids - Diretoria) comenta sobre a lógica de continuidade das campanhas através do GT de comunicação, tem que cumprir com a tarefa do dia mundial e carnaval. Qualquer campanha de massa não ira conseguir todas as variantes dentro das populações. Haverá anúncios na radio e nos blogs também. Sua atitude é muito importante na luta contra a Aids tema definido na campanha. Estamos verificando o ator/atriz que fará a campanha, talvez a Negra Lee. O ministro já viu as campanhas e solicita não misturar as linguagens em gênero. Comenta que a campanha já está pronta não tem como alterar, é somente informações para a CAMS e este é momento de decisão, porém tomado todos os cuidados junto aos jovens através da mensagem direito e atitude, depende da tomada de atitude do jovem para o uso dos preservativos.

Carlos Eduardo Letti – Fórum RS solicita o envio da campanha através de JPG para divulgação na internet, como site de relacionamentos, orkut entre outros meios de comunicação.

Darnicley Almeida - Fórum ONG/Aids Acre - Não podemos feminizar ou masculinizar as campanhas. Jaime preocupado com as campanhas e informa a dificuldade da participação do jovem como foi feita em sua base.

Frederico – Fórum BA – como vai ser estímulo de acesso ao endereços dos blogs na internet

Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) - Diz que a campanha não será polemica, ela é um provocador de atitudes O blog será executado durante no mínimo 6 meses com participação da juventude e os endereços serão divulgados em todos os grupos parceiros, gestores, parceiros com contextos de juventude e que trabalham com SPE, vai estar como link em instituições.

Celina – Movimento Indígena - Parabenzou a campanha e a atitude do movimento jovem dentro dos princípios da família, evitando tabus nas informações.

Pai Celso – Movimento Negro - Diz que esta campanha e a mais importante do ano e que tem que haver o comprometimento de todos, porque não fazer somente uma campanha nacional com a articulação do movimento social. Sem ações paralelas como está acontecendo. Tem que ter avaliações para fazer campanhas. Américo também comenta que essas discussões deveriam ser levadas em tempo hábil para os Fóruns e com os representantes eleitos no ENONG para termos uma linguagem única nessa campanha e diz que infelizmente essa representação assim não o fez.

Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) - Boletim epidemiológico deveria ser lançado antes da campanha mostrando o foco e o cenário das mudanças e informou ter ocorrido no GT de comunicação a participação da sociedade civil como: Silvia, Paulo Giacomini, Osvaldo Braga. Quem está GT de Comunicação foram eleitos no ENONG. Eles não são responsáveis pela campanha em si, porém a decisão final é do governo. Quanto ao monitoramento da ultima campanha vamos tentar trazer na próxima reunião o resultado do impacto. O Fórum de SP é o único com foco diferenciado, nos outros estados estarão voltados para o foco na juventude em suas diversas nuances e direcionamentos. Esperamos com isso ter uma boa repercussão nessa campanha.

José Marcos – CNS - Está presente devido ocorrências e acompanhamento do 14º ENONG diz que o evento irá acontecer e que todos as delegações participantes venham compromissados com a causa e que a partir daí venha a fazer um marco histórico do movimento de luta contra a aids e a nossa união tem que sobrepôr a todo tipo de divergência política, social que existe que venha para atrapalhar os trabalhos. Haverá uma reunião às 14 horas para efetivar funções e deliberar composição para realização do evento. Informa sobre a proximidade da 13ª Conferencia Nacional de saúde, que também seja um norteador para as reuniões da CAMS.

Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) - Agradece a presença da Silvia Reis após acidente. Informa que o Instituto Vida Nova representado pelo Américo Nunes Neto do Fórum das ONG Aids do Estado de São Paulo foi ganhador do 1º lugar do prêmio nacional de adesão com a academia malhação vida nova.

PERÍODO DA TARDE

Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) - Inicia sua fala informando que a transmissão da reunião da CAMS está sendo transmitida on-line, está sendo realizada na organização do ENONG em Goiânia e agradece a presença de todos os participantes mesmo em feriado nacional, na parte da manhã teve informes do PN e da sociedade civil e também a campanha do dia mundial de luta contra a aids com foco na juventude. Para o período da tarde teremos a seguinte pauta: - Cenário de Pesquisas RDS para populações vulneráveis com a Dra. Cristina Possas UPT - Prioridade do PN - Encaminhamentos da CAMS, avaliação dos dois últimos anos e agenda 2008 . Comenta sobre os desdobramentos para efetivação do evento ENONG e que estão presentes nesta reunião da CAMS outros atores do movimento social e organizadores do ENONG. Estaremos alterando nossa pauta para também que o ENONG pudesse se pronunciar haverá uma reorganização, ficando as pautas para o período pós-apresentações de informações sobre a realização do evento.

Eduardo Barbosa - Informa que será interrompida a transmissão on-line para articulação com as questões do 14º ENONG em Goiânia, retornando às 16 horas e solicita que o movimento social acompanhe os e-mails com informações sobre o evento e que tenham paciência porque algumas situações podem fugir ao controle do evento, porém existe uma equipe formada para fazer tudo da melhor forma possível.

Ana Paula - SCDH– retoma os trabalhos com a apresentação da Dra. Cristina Possas para apresentação do - Cenário de Pesquisas RDS para populações vulneráveis aonde se compara dados para se entender a epidemia.

Cristina Possas (PN DST AIDS/UPT) – Agradece o convite da CAMS e ira explanar informações sobre populações vulneráveis comportamental através de apresentação no power-point. Houve um esforço do PN durante quatro anos na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, o PN investiu 24 milhões de dólares nesta área no país nas áreas clínica, clínicas epidemiológicas comportamental, social e também na área de vacinas sendo selecionados dois projetos para efetivação das pesquisas. Missão da unidade é apoiar na pesquisa e conhecimento, para que os dados sejam incorporados aos dados de enfrentamento da epidemia. A pesquisa é feita com elevado padrões científicos, mecanismos de financiamento de longo prazo e deve abranger o conjunto do governo. Assegura assim direitos humanos e também abrem informações sobre foco em lacunas no conhecimento a serem superados como co-infecções, havendo dentro da pesquisa várias capacitações como populações de difícil acesso. Houve 6 publicações nacionais e internacionais com os resultados da metodologia de pesquisa. Hoje os principais desafios para pesquisa são; apoio a estudos, pesquisas e financiamentos.

A vantagem da pesquisa é o adequado acompanhamento e monitoramento da epidemia do HIV e outras DST nas populações. Outros desafios são a ética que se insere também com a participação da sociedade civil e regulação de insumos estratégicos. Os estudos pilotos estarão acontecendo a partir de janeiro de 2008. Outros desafios são a gestão e informação – Fortalecer o sistema de gestão em ciência e tecnologia do PN DST/Aids.

- 1) Sistema de informação em ciência e tecnologia
- 2) Componente C & T do Monitoraids (indicadores em fase final de elaboração)

Pai Celso – Movimento Negro – Comenta que pesquisa em seres humanos, dentro da ética deve haver aproximação da pesquisa a sociedade civil aberta ou não, muitos pesquisados limitam ao espaço da academia ou gestão, a sociedade civil não é somente o sujeito da pesquisa e nem somente ratos de laboratório. As quantas andam a qualidade da pesquisa no Brasil na hora de avaliação de um projeto devido à qualidade dos textos. Como tornar essas informações em informações públicas.

Cristina Possas (PN DST AIDS/UPT) – Temos procurado no PN fazer um processo mais rigoroso possível de cada 100 projetos 70 são descartados e 30 selecionados pela qualidade. Tem que haver envolvimento da sociedade civil tem que ser muito maior, porém o próprio movimento governamental no resultados das pesquisas tem que ser muito maior. Não é somente um problema brasileiro, mas também internacional, são poucos os países conseguem criar uma sistematização em longo prazo para incorporar os resultados da pesquisa. No PN é feito, quando o pesquisador termina a pesquisa as informações são apresentadas em reuniões como a CNAIDS que tem pessoas do movimento social, apresentados também em reuniões científicas chamando pessoas da área governamental, porém podemos avançar muito mais nesta área. Seria inviável a cada término de pesquisa apresentar esses resultados a todos, porém poderíamos organizar work-shopp com incorporação de resultados. O envolvimento da sociedade civil só tem a ajudar nos resultados de pesquisas.

Américo Nunes Neto – Fórum SP - As taxas de mortalidade e morbidade dos projetos de pesquisa de 2006 como foi feito esse processo do edital para essas pesquisas, foi sinalizado frente de ação com os indicadores de propostas, como identificar esses questionamentos. O Brasil investe pouco em pesquisa, no qual ficamos refém das patentes. Em São Paulo vamos trabalhar o Dia Mundial em cima desta questão de mortalidade.

Cristina Possas (PN DST AIDS/UPT) - Existe essa preocupação a área epidemiológica vem em primeiro plano e a comportamental vem em segundo plano e muitos desses projetos são estratégicos nacionais que dão resultados muito importantes, existem vários tipos estratégicos, dentro de mortalidade existem estudos.

Elandias – Movimento RD solicita informações sobre 10 cidades que terão pesquisa RD, como será esse processo, teremos direito a indicar pessoas referendadas. Como vamos acompanhar como construir juntos esses processos.

Cristina Possas (PN DST AIDS/UPT) - O processo de RDR é muito complexo, porém o movimento vai acompanhar, porém não vai poder interferir na técnica e metodologia da pesquisa. Essa experiência será única porque nunca foi feito dessa forma em nenhum outro país com a participação da sociedade civil, através de metodologias comuns e com populações diferenciadas.

Frederico – Fórum BA qual a metodologia desse processo apresentado sendo que 70% foi reprovado e como se transfere esses conhecimentos

Cristina Possas (PN DST AIDS/UPT) - Tivemos poucos projetos apresentados, com chamadas atípicas devido à complexidade do processo houve muitas desistências. Quando se abre um edital recebemos de tudo, porém só selecionamos os projetos com consistência e minimamente atenda todos os requisitos dentro desse processo. Porém houve capacitações, por exemplo, para a região amazônica que hoje os auxiliam.

Jaime - Fórum RJ - Em outros países estrangeiros as pesquisas divulgadas a maioria se tornam políticas públicas de saúde e aqui não temos acesso a pesquisa e nem aos dados, o que se faz com todo esse resultado enquanto sociedade civil, reformulando nosso trabalho. Havia pesquisadores brasileiros e não sabem como acabar com essa barreira de sociedade civil e pesquisadores.

Cristina Possas (PN DST AIDS/UPT) – Sabemos da dificuldade de acesso, já temos todos os resultados de pesquisa feitos pelo PN no site, vai haver também futuramente na página informes de CIT (publicações, projetos e pesquisadores) também e importante criar um processo cultural derrubando a barreira entre o pesquisador e a movimento social.

Celina – Movimento Indígena – como fica a pesquisa na região amazônica com plantas medicinais?

Cristina Possas (PN DST AIDS/UPT) - Quanto a plantas existe uma sabedoria milenar na mãe natureza e a fito terapia existe pesquisas com plantas medicinais para produção de medicamentos. Saiu na revista época semana passada uma matéria com Drauzio Varela e com UNIFESP sobre plantas medicinais da Amazônia dando tratamento científico, somente 5% das plantas pesquisadas tiveram resultados objetivos. O PN e a unidade de pesquisa estão disponíveis para qualquer informação e temos interesse nessa interação porque a pesquisa não pode ficar somente na comunidade científica e devemos juntos criar mecanismos e solicitamos ajuda para montar um workshop, seminários para a participação de todos.

Ana Paula SCDH – a uma questão de avaliação dessa comissão, e a interação de novos membros pelos Fóruns na próxima reunião, devidos o adiantado da hora, solicitamos enviar por escrito e encaminhar para o e-mail da SCDH para quem esteve neste espaço garantindo a melhoria e incorporação de novas questões e não prejudicar em nada neste sentido.

Américo Nunes – Fórum SP - acha que a contribuição deveria ser na próxima reunião com os novos e antigos representantes e não por e-mail, ficando algo esquecido, lógico que dentro das possibilidades do PN.

Ana Paula - SCDH – estamos registrando, porém, não temos qualquer possibilidade de dizer hoje que no ano de 2008 será viável ou não esta

decisão. O regimento interno e outros documentos estão disponíveis na página do PN.

Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) – informa que estamos com poucos recursos financeiros e devemos estudar essa proposta e compete aos Fóruns que estão sendo renovada a articulação de informações. Estaremos avaliando também este espaço, dentro das representações e de como se dá o retorno dessas informações. Estamos avaliando também os Fóruns de ONGs devidos episódio com o ENONG, qual a importância que eles têm, de que forma estão organizados e de que fato são representantes dos movimentos sociais em Aids. A CAMS é um espaço do PN que busca se articular com os movimentos sociais e em alguns momentos ficou aquela impressão que era um espaço de articulação do movimento social, não é, pois o movimento tem sua dinâmica própria, ele encontra seus mecanismos próprios, este espaço é um espaço que o PN busca estar próximos dos seus principais parceiros ele divide e discute essas questões para tomar medidas ou encaminhamentos.

Jaime – Fórum RJ - Diz que a representação do RJ irá continuar e que é um defensor do espaço e também fez a avaliação interna deste espaço e que temos avanços e sempre fomos ouvidos neste espaço. O movimento que está vindo também é representação do movimento popular com uma nova ótica que trará também novas visões.

Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) - O PN quer ouvir todos os espaços, mas a proposta é que junto à gestão participava construa outros espaços, porque é um espaço de se ouvir e tomar novas metodologias com articulação com outros movimentos de forma ampliada. Agradecemos a participação e contribuição e esperamos realizar uma avaliação consistente para o PN. Seguiremos o mesmo cronograma no ano de 2008 com 4 reuniões, podendo ocorrer até 2 reuniões extraordinárias.

Pai Celso – Movimento Negro - Recomenda que deva haver uma melhor política de comunicação no próximo ano e com a chegada dos novos tenhamos a utilização da reativação dos meios de comunicação como também no CAMS Yahoo.

Ana Paula - SCDH – Agradece a todos os participantes e informa a importância desse espaço e que amanhã continuara a reunião do movimento social e que não teremos mais a transmissão ao vivo, mas que todos estarão reunidos neste espaço para que possam ainda discutir questões de interesse exclusivo do movimento social e dá por encerrada a reunião.

Obs: A reunião da CAMS teve algumas interrupções, bem como, o espaço em alguns momentos foram cedido ao movimento social, devido aos problemas ocasionados na organização do ENONG, muitos militantes precisavam de reorganizar, bem como discutir as questões relacionadas a logística e programação do evento.